



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL EM MATO GROSSO

ANEXO III - RELATÓRIO DE NECESSIDADE

Unidade organizacional: Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (SPRF-MT)

Endereço: Rua Joaquim Murtinho, 1400. Bairro Centro-Sul. CEP 78020-290, Cuiabá/MT.

Data da vistoria: 14/02/2025

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se de documento preliminar do projeto que caracteriza o empreendimento e contém o levantamento das informações necessárias incluindo a relação dos setores que compõem, suas ligações, necessidade de área, características gerais e requisitos especiais, posturas municipais, códigos e normas pertinentes, segundo a NBR 6492:2021.

1.2. Para o levantamento detalhado das necessidades de reforma da sede regional da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no estado de Mato Grosso realizou-se uma inspeção predial visual minuciosa de todas as áreas internas e externas do imóvel, visando identificar condições que comprometem a funcionalidade, segurança, conforto e identidade visual das instalações.

1.3. A inspeção predial é uma ferramenta fundamental para a gestão e manutenção de edificações, garantindo sua segurança, durabilidade e valorização ao longo do tempo. Este documento apresenta o diagnóstico das condições da sede PRF no estado de Mato Grosso, identificando necessidades de manutenção e reforma para assegurar a funcionalidade, segurança, conforto e adequação do espaço.

1.4. O levantamento foi realizado no período de 01/02/2025 a 15/02/2025 pelos servidores lotados na INFRAESTRUTURA-MT, seguindo as normas técnicas **ABNT NBR 15575** (Desempenho de Edificações Habitacionais) e **ABNT NBR 9050** (Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos), além de legislações específicas e parâmetros de desempenho funcional, estrutural e de segurança. A metodologia consistiu em vistorias técnicas abrangentes de todas as áreas internas e externas, entrevistas com os colaboradores que utilizam os ambientes diariamente, registro fotográfico e análise documental.

2. METODOLOGIA

2.1. Para a elaboração deste levantamento de necessidades, foi adotada uma metodologia composta por quatro etapas principais: inspeção visual detalhada, entrevistas com servidores por meio de questionário, análise dos dados coletados e classificação da necessidade de intervenção, em ordem de prioridade.

2.2. Inspeção Visual Detalhada

2.2.1. Uma vistoria minuciosa foi realizada em todas as áreas internas e externas da Sede regional da PRF no Mato Grosso, com o objetivo de identificar patologias existentes e oportunidades de melhoria. Durante essa etapa, foram avaliadas as condições estruturais, funcionais e estéticas de cada ambiente, incluindo aspectos relacionados à acessibilidade, como acessos e sinalizações.

2.2.2. Foram realizados, em conjunto com a inspeção visual, registros fotográficos de todos os ambientes inspecionados. O registro fotográfico dos ambientes inspecionados encontram-se acostados aos autos do processo 08661.010086/2025-73.

2.2.3. A abrangência da inspeção visual considerou os seguintes aspectos:

1. **Segurança:** estrutural, contra incêndio, no uso e na operação.
2. **Habitabilidade:** saúde, higiene e qualidade do ar, funcionalidade e acessibilidade.
3. **Sustentabilidade:** durabilidade e manutenibilidade.

2.3. Anamnese e Questionário

2.3.1. Durante a inspeção predial, foram conduzidas entrevistas individuais (anamnese) com os colaboradores que utilizam os ambientes diariamente, visando compreender as dificuldades enfrentadas na utilização dos espaços e coletar sugestões de melhorias, considerando as necessidades específicas de cada Sessão/Núcleo.

2.3.2. A partir das entrevistas criou-se uma pesquisa junto aos servidores da sede regional da PRF no Mato Grosso, por meio de formulário digital, com o objetivo de levantar impressões sobre o uso dos espaços, identificar dificuldades e coletar sugestões de melhorias.

2.3.3. O questionário foi enviado por meio do Ofício-Circular Nº 11/2024/INFRAESTRUTURA PREDIAL-MT/SAD-MT/SPRF-MT (SEI nº 60387216), com a orientação **que cada unidade fosse representada por um único usuário para responder o questionário, de modo a evitar informações divergentes vindas de um mesmo local. O questionário contou com 18 respondentes** representantes de cada Núcleo/Seção, com as seguintes questões:

1. "Qual o núcleo/seção que você trabalha?
2. Qual a quantidade de servidores que ocupam a sala onde você trabalha?
3. O layout e a quantidade de divisórias atende o uso da sala?
4. Caso não atenda, descreva a mudança necessária
5. Na sua opinião, a área do seu ambiente de trabalho comporta a quantidade de servidores?
6. Como você avalia o conforto térmico da sua sala?
7. Há número de tomadas suficiente?
8. A iluminação do ambiente te traz algum desconforto ocular?
9. As paredes e o teto apresentam algum dano estrutural ou algum indício de infiltração?
10. Os pisos apresentam alguma deformação?
11. Discorra um pouco sobre alguma dificuldade recente encontrada no uso de outros ambientes da Sede (ex. banheiro com vazamento, falta de água, presença de mofo, dentre outros)"

2.4. Análise dos Dados Coletados

2.4.1. As informações coletadas na inspeção visual e no questionário foram analisadas e organizadas de forma setorializada, considerando a função de cada ambiente (recepção, atendimento, copa, salas administrativas, áreas externas). Os registros fotográficos foram utilizados para complementar a avaliação das manifestações patológicas e embasar a definição das necessidades de intervenção.

2.4.2. Para ampliar a compreensão das condições do imóvel, foram incorporados à análise o Parecer Técnico nº 148/2024- SPPEA, emitido pelo perito do Ministério Público Federal (MPF), SEI! nº 63769387 e a Nota Técnica nº 01/2025/COENGE-CAF-MT/SRE-MT o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, SEI! nº 63769478, esta última trata sobre o risco de queda do muro de divisa.

2.4.3. Por fim, foi analisado o Plano de Manutenção, Operações e Controle (ART: 1220240139445, SEI! Nº 58004578), objeto do Contrato 09/2024 (SEI! nº 53245735).

2.5. Classificação das Necessidades de Intervenção

2.5.1. De posse dos dados coletados, as necessidades de intervenção foram classificadas em ordem de prioridade, seguindo as diretrizes da **NBR 16747:2020**:

1. **"prioridade 1:** ações necessárias quando a perda de desempenho compromete a saúde e/ou a segurança dos usuários, e/ou a funcionalidade dos sistemas construtivos, com possíveis paralisações; comprometimento de durabilidade (vida útil) e/ou aumento expressivo de custo de manutenção e de recuperação. Também devem ser classificadas no patamar "Prioridade1" as ações necessárias quando a perda de desempenho, real ou potencial, pode gerar riscos ao meio ambiente;
2. **prioridade 2:** ações necessárias quando a perda parcial de desempenho (real ou potencial) tem impacto sobre a funcionalidade da edificação, sem prejuízo à operação direta de sistemas e sem comprometer a saúde e segurança dos usuários;
3. **prioridade 3:** ações necessárias quando a perda de desempenho (real ou potencial) pode ocasionar pequenos prejuízos à estética ou quando as ações necessárias são atividades programáveis e passíveis de planejamento, além de baixo ou nenhum comprometimento do valor da edificação. Neste caso, as ações podem ser feitas sem urgência porque a perda parcial de desempenho não tem impacto sobre a funcionalidade da edificação, não causa prejuízo à operação direta de sistemas e não compromete a saúde e segurança do usuário."

3.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO



Figura 1 - fonte Google Maps

Tabela 1 - Descrição Geral do Imóvel

Nome da Regional	Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso
Proprietário	Ministério da Justiça e Segurança Pública
Município	Cuiabá
Estado	Mato Grosso
Zona	Urbana
Código da Entidade	200120
Endereço	Rua Joaquim Murtinho
Número	1400
Bairro	Centro-sul
CEP	78020-290
DDD	065
Telefone	3928-3000
E-mail	sad.mt@prf.gov.br

Tabela 2 - Características referente a estrutura e localização do imóvel

Tipo do Imóvel	Administrativo/institucional
Terreno	3.000 m²
Última intervenção	outubro de 2023
Porte da edificação	Médio porte
Coordenada de localização	-15.605831600146763, -56.10417107116436

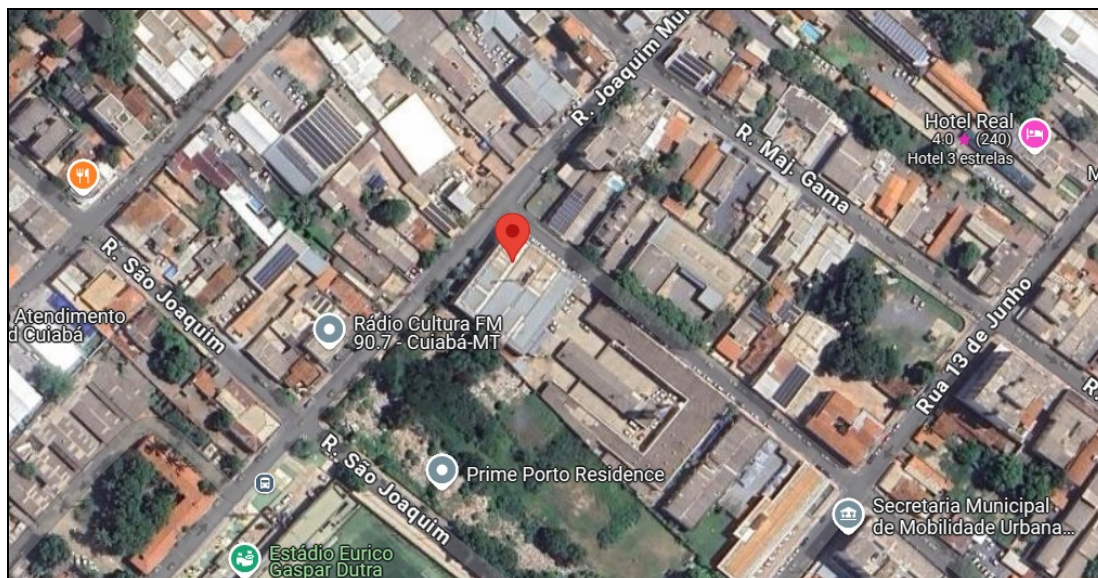


Figura 2 - Vista por satélite.

Tabela 3 - População do imóvel

Servidores lotados	82
Apoio Administrativo Terceirizado	14
Colaboradores de Limpeza e Conservação	4
Vigilantes	8
Média diária de usuários atendidos no protocolo	20

Tabela 4 – Características referente ao bairro onde está localizado o imóvel

Logradouro	Mão Direção	Qtd. de Pistas	Traçado	Pavimentação	Calçadas	Guias	Sarjetas
Rua	Única	1	Em rampa	Rua com asfalto	Sim	Sim	Sim

Tabela 5 - Características referente ao bairro onde está localizado o imóvel

Uso Predominante:	Urbano
Densidade de Ocupação:	Alta
Padrão Econômico:	Médio
Distribuição da Ocupação:	Horizontal
Área Sujeita a Enchentes:	Não

Melhoramentos Públicos:	Água do serviço da concessionária, Esgoto com fossa séptica, Energia Elétrica Urbana, Telefone de Linha Fixa, Transporte Coletivo Municipal.
Transportes Coletivos:	Ônibus
Equipamentos Comunitários:	Hospitais nas proximidades.
Intensidade de Tráfego:	Médio
Nível de Escoamento:	Bom
Principais Polos de Influência:	Quadras Urbanas

3.1. O imóvel está localizado no Centro-sul da cidade de Cuiabá, em uma região de fácil acesso. A área dispõe de linhas de ônibus próximas, o que facilita a locomoção de colaboradores e visitantes. A infraestrutura urbana da região inclui serviços essenciais, como abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e fornecimento de energia elétrica por concessionária local.

3.2. Além de abrigar outros órgãos públicos na vizinhança, o entorno da sede da PRF apresenta características mistas, com predominância de edificações, mas também há presença significativa de imóveis abandonados, o que pode impactar na segurança e no valor estético da área.

3.3. Um ponto relevante é a proximidade com um terreno baldio, localizado ao lado da sede. Este terreno permaneceu por aproximadamente 4 anos em situação de abandono. Recentemente sofreu intervenção para limpeza e atualmente está limpo, livre de entulhos e mato.

4. DESCRIÇÃO GERAL E HISTÓRICO DO IMÓVEL

4.1. O imóvel que atualmente abriga a sede regional da Polícia Rodoviária Federal no Mato Grosso, construído na década de 1990, tem sua origem ligada à história da própria instituição, remontando ao período em que a PRF ainda era vinculada ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Antes de ser cedido para uso da PRF, o prédio era utilizado como estacionamento e galpão, o que explica a ausência de características adequadas a uma sede administrativa. Essa inadequação é evidente ao se observar a estrutura do imóvel, que não foi projetada para atender às necessidades funcionais de um espaço administrativo, resultando em diversas adaptações ao longo dos anos. Como consequência, possui instalações antigas, layout pouco eficiente e infraestrutura defasada, comprometendo a funcionalidade, a segurança e o conforto dos servidores e visitantes.

4.2. Realizou-se intervenções no telhado, fruto do Contrato Administrativo nº 08/2015, processo 08661.001129/2015-58, onde foi feita uma modernização completa, substituindo a estrutura anterior por telhas de zinco. Também foram instalados andaimes para preservar a integridade estrutural, finalizado em 18/04/2016. A região, em determinados períodos do ano, é impactada por um grande volume de chuvas, o que torna indispensável a realização de manutenções periódicas para evitar infiltrações, especialmente em pontos críticos como parafusos e frestas, que podem surgir devido ao desgaste natural ou outros fatores.

4.3. Em 2019, foram realizados serviços de cabeamento estruturado, por meio de adesão ao registro de preços decorrente do Pregão Eletrônico nº 214/2017, realizado pela Universidade Federal de Santa Maria - UASG 153164. O escopo do projeto compreendeu a instalação de solução em cabeamento estruturado para o tráfego de serviços em telecomunicações, incluindo dados e voz, criando um ponto de concentração no edifício para acomodar todos os sistemas. O Relatório final, com registro fotográfico e as-built, encontra-se acostado nos autos do processo 08661.000505/2018-30.

4.4. Outra relevante intervenção realizada, foram as adequações de acessibilidade, execução do Contrato nº 08/2022 (Sei! nº 44444287), originário do Edital RDC nº 01/2022. A contratação visou o atendimento às atuais exigências quanto ao grau de acessibilidade em edificações, conforme Relatório Técnico nº 015/2019, oriundo do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso, Decisão Judicial proferida na Ação Civil Pública nº 1012197-68.2020.4.01.3600, pelo Juiz Federal da 3ª Vara/MT Cesar Augusto Bearsi, SEI! Nº 28502588. Tal ação se deu após constatação, na citada vistoria realizada pelo CREA-MT a pedido do MPF, de irregularidades no referido imóvel quanto ao atendimento de normas de acessibilidade previstas na Lei 10.098/2000, Decreto nº 5.296/2004 e na NRB nº 9050/2015;

4.5. Em atendimento a Procuradoria-Regional da União, apresentou-se informações bimestrais referente a execução da obra de adequação à acessibilidade, nos autos do processo 00734.002342/2020-31. Após término da obra, em novembro de 2023, nova vistoria foi realizada em 07/02/2024 pelo Engenheiro Perito e Analista do MPU RONALDO DA CRUZ SILVA, emito o Parecer nº 148/2024-SSPEA. (SEI! nº 63769387)

4.6. Conforme reconhecido pelo próprio Engenheiro Perito que realizou a vistoria (vide tópico VII do Parecer Técnico), salvo em situações específicas e pontuais, que podem ser objeto de melhoria e aperfeiçoamento posterior pelo órgão, **as irregularidades consideradas de maior impacto e relevância foram corrigidas com a execução da obra pela SPRF-MT.**

4.7. Relaciona-se, primeiramente, as inconsistências identificadas pelo CREA-MT que foram plenamente solucionadas com a execução da reforma:

4.7.1. Calçada externa, pavimentada, não apresenta sinalização tátil e visual

4.7.1.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.2. Entrada principal não possui rebaixamento do piso para acesso de cadeirantes

4.7.2.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.3. Ausência de acesso por rampas ao estacionamento

4.7.3.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.4. Calçamento lateral não contempla acessibilidade e sinalização de piso tátil

4.7.4.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.5. Observou-se que os vãos das portas de acesso aos ambientes e banheiros, não estão de acordo com o exigido pela N BR 9050/2015

4.7.5.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.6. Área de espera aos usuários não contempla sinalização tátil e visual e ao balcão de atendimento

4.7.6.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.7. Não existe rebaixamento de piso nos acessos aos ambientes

4.7.7.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.8. Tablado do auditório não contempla acesso adaptado para pessoas com mobilidade reduzida e/ou cadeirantes

4.7.8.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.7.9. Ausência de sinalização visual e de emergência nos extintores de incêndio da edificação

4.7.9.1. **Manifestação do MPF:** "Item atendido de acordo com a reforma executada".

4.8. As ressalvas realizadas pelo Perito do MPU, serão objeto da Prioridade 1 deste relatório (item 8).

4.9. Apesar dessas intervenções, o imóvel ainda carece de reforma, para atender os critérios de segurança, habitabilidade e sustentabilidade. Entre os principais problemas identificados, destacam-se:

4.10. Outro aspecto relevante é que, devido às altas temperaturas, que frequentemente chegam a cerca de 40°C, e a fumaça, que por vezes afeta a cidade durante períodos de queimadas acentuadas, faz-se essencial melhorar os vidros de janela com a aplicação de películas, visando melhorar o conforto térmico e a qualidade do ar interno. Nesse aspecto, importa ressaltar que há vigente na Sede da SPRF-MT o Contrato Administrativo nº **09/2024**, que cuida da climatização do prédio da Sede, não havendo nesse quesito outras intervenções a serem realizadas.

4.12. Cabe aqui destacar que, apesar deste PMOC vigente, foi possível verificar que áreas de uso comum como copa, refeitório, vestiários, e banheiros não possuem sistema de ventilação e controle de qualidade de ar eficientes. Esta situação se torna extremamente desconfortável pois a característica climática da cidade de Cuiabá (temperaturas acima de 35°) não permite aproveitamento de ventilação natural.

4.13.1. Abaixo encontra-se um quadro-resumo com informações gerais sobre os ambientes da SPRF-MT.

PAVIMENTO TÉRREO		
Ambiente	Área	Atividade Exercida
Recepção	62 m²	Área de atendimento ao público para informações e serviços da PRF, além de acesso principal para servidores.
Sala de Protocolo	29,67 m²	Atendimento ao público, gerenciamento dos arquivos e do Sistema Eletrônico de Informações.
Auditório	168 m²	Espaço destinado a eventos, palestras, apresentações e reuniões esporádicas de servidores.
Arquivo	88,58 m2 (4 ambientes)	Conjunto de salas destinadas à armazenagem de documentos físicos não digitalizados, sob a guarda do Protocolo.
Depósito logístico	82,64 m2 (4 ambientes)	Conjunto de 8 salas para armazenamento de materiais de limpeza, operacionais, fardamentos, itens de uso controlado e eletrodomésticos, sob o controle do NULOG.
Depósito de Manutenção Predial	19,79 m²	Sala para guarda de materiais de manutenção predial.
Depósito de Material de Limpeza	9,44 m²	Sala para guarda de materiais da equipe de limpeza.

NCOE	107,51 m²	- Composta por 8 salas, incluindo academia, banheiros, depósito de armamento, alojamento, sala de reunião e sala administrativo (com a academia provisoriamente instalada). - Cumpre missões específicas, como operações de enfrentamento à criminalidade, de redução da violência no trânsito, direitos humanos, planejar, coordenar e executar operações de enfrentamento aos crimes de roubo e furto de veículos e cargas, tráfico de substâncias entorpecentes e de armas, munições e produtos controlados, contrabando, descaminho, falsificação de produtos, adulteração de combustíveis.
GETRAN	37,48 m²	Grupo de Educação para o Trânsito - Responsável pelas atividades educativas no âmbito da PRF, bem como firmar parcerias com Secretarias Municipais e Estaduais de educação. Promove palestras com o objetivo de sensibilizar e conscientizar as pessoas para um comportamento correto no ato de transitar, desta forma tornando o trânsito mais seguro.
NUSINT	23,43 m²	Núcleo de Saúde Integral – desenvolve ações, projetos e programas institucionais para promoção da saúde integral do servidor.
Sala de acolhimento	27,38 m²	Espaço disponibilizado pelo NUSINT para decompressão dos servidores em situação de estresse ou vulnerabilidade emocional.
Área de uso comum	180,49 m²	Banheiros, copa, área de circulação.
Estacionamento	1751,18 m²	Composto por estacionamento coberto e descoberto, para guarda de veículos oficiais.
Garagem coberta	100 m²	Para estacionamento de veículos do NCOE.
Dojô	50 m²	Área para treinamento de artes marciais.
PAVIMENTO SUPERIOR		
GABINETE		
Ambiente	Área	Atividade Exercida
Recepção	31,05 m²	Recepção para a entrada da sala da direção, apoio às atividades do Gabinete, e acompanhamento da agenda.
Sala do Superintendente	74 m²	Responde pela Superintendência, representa a instituição dentro do estado, toma decisões a nível de gestão estadual, ordena despesas e afins
Superintendência Executiva	23,59 m²	Responsável pela gestão tática, governança, integridade e articulação institucional. Supervisiona planejamento, instrução processual e controle interno, além de coordenar convênios e contratos com entes federativos e instituições.
Gabinete	18,35 m²	Assessoria direta ao Superintendente em gestão, agenda, reuniões e representação institucional. Coordenação de compromissos e atividades administrativas. Recebimento de servidores, autoridades e notificações judiciais.
NAT	36,85 m²	Núcleo de Análises Técnicas – área de análises jurídicas da Superintendência.
NUCOM	29,81 m²	Núcleo de Comunicação Social – Responsável pela comunicação institucional, mídias, recepção da imprensa e gestão de comunicados e postagens nas redes sociais da PRF no MT.
SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Recepção SAD	12,5 m²	Apoio às atividades da chefia da SAD e núcleos subordinados.
SAD	21,17 m²	Seção de Administração – Gerenciar e supervisionar as atividades dos Núcleos de Finanças, Contratações, Infraestrutura Predial, Logística e Protocolo.

NUOFI	18,25 m²	Núcleo de Finanças – responsável pela gestão de pagamentos de toda a SPRF-MT.
NUCONT	34 m²	Núcleo de Contratações Públicas – responsável pelo gerenciamento das contratações e compras públicas.
INFRAESTRUTURA	19,5 m²	Infraestrutura Predial – área técnica responsável pela gestão e supervisão dos imóveis e serviços de engenharia/obras públicas.
NULOG	57,14 m²	Núcleo de Logística – área responsável pela guarda e gestão do patrimônio móvel.
FROTA	18,85 m²	Seção ligada ao NULOG, que trabalha especificamente com a gestão da frota de veículos da PRF em MT.
SEÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		
SETIC	53,62 m²	Responsável pelo Gestão, suporte/ manutenção, gerenciamento de contratos e contratações de serviços e ativos de TIC.
Sala do servidor	9,22 m²	Ponto central de gerenciamento dos recursos e serviços de TIC e de redes
Sala do Rádio	43,99 m²	Área técnica ligada ao SETIC que trabalha com a gestão do Projeto de Radio Comunicação Digital e estoque técnico de equipamentos.
SEÇÃO DE OPERAÇÕES		
SEOP	87,96 m²	Programa, determina, supervisiona e executa as atividades de policiamento, escolta, segurança, inspeção e fiscalização de trânsito, transporte de pessoas e bens, controle e arrecadação de multas, prevenção e repressão ao roubo e furto de veículos e de cargas, prevenção e levantamento de locais de acidentes, socorro e salvamento de vítimas, credenciamento de escoltas e estatísticas.
NSV e NPI	52,08 m²	Núcleo de Segurança Viária – Responsável pelas análises estatísticas de sinistros, planos preventivos de sinistros, retificação de lpts, processos de Agbat e orientações a cerca de sinistros. Núcleo de Processamento de Infrações – Responsável pela análise, processamento e tratamento de autos de infração. Responsável pelo controle de processos de julgamentos de defesas de multas. Esclarecimentos sobre dúvidas relativas aos autos de infração.
C3R	15 m²	Centro de Comando e Controle - Responsável pelo atendimento e monitoramento das ocorrências operacionais.
SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA		
SEINT	59,94 m²	Assessorar a Administração nas decisões relativas ao planejamento e à execução das ações de competência da PRF, em nível estratégico, tático e operacional, no âmbito das rodovias federais e áreas de interesse da União e subsidiar e executar ações preventivas e repressivas relacionadas à PRF, à segurança pública, à segurança viária, à sociedade e ao Estado.
CORREGEDORIA		
NICAI	30,9 m²	Núcleo de Investigação Correcional e Assuntos Internos: Responsável pela análise inicial de denúncias, verificando indícios de infração disciplinar. Realiza diligências, coleta de provas e conduz investigações.
CORREGEDORIA	35,34 m²	Responsável por supervisionar a conduta funcional dos servidores, coordenar atividades disciplinares, instruir procedimentos administrativos e avaliar investigações e inspeções para garantir o cumprimento da legislação.
SEÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS		

CHEFIA DA SEÇÃO	98,28 m²	Atividades relacionadas à gestão de pessoas, vida funcional dos servidores, capacitação, dentre outros.
NUAP		
NEC		
ÁREAS DE USO COMUM - PAVIMENTO SUPERIOR		
Sala de Reunião	21,75 m²	Sala usada eventualmente para reunião interna de Núcleos e/ou Seções.
Copa	70 m²	Área para refeições
Cozinha	12 m²	Área para preparo de bebidas quentes e lanches pelos servidores e colaboradores.
Banheiros	49,4 m²	Banheiro feminino: 21,63 m² Banheiro masculino: 21,77 m² Banheiro PCD: 6 m²
Vestiários	42,04 m²	Vestiário feminino: 21,02 m² Vestiário masculino: 21,02 m²

5. PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O AMBIENTE DE TRABALHO

5.1. Para complementar a análise técnica, foi conduzida uma pesquisa entre os funcionários da sede regional da PRF no Mato Grosso, usando um formulário online. O intuito era coletar suas percepções sobre o uso dos espaços, identificar problemas e reunir sugestões para melhorias.

5.2. O questionário foi enviado através do Ofício-Circular Nº 11/2024/INFRAESTRUTURA PREDIAL-MT/SAD-MT/SPRF-MT (SEI nº 60387216) e obteve **18 respostas**, com 1 representante de cada Núcleo/Seção participando.

5.3. As perguntas abordaram a adequação do layout das salas, a capacidade dos espaços em relação ao número de funcionários, o conforto térmico e a climatização, a iluminação e a infraestrutura elétrica, verificando a disponibilidade de tomadas.

5.4. Adicionalmente, buscou-se avaliar as condições estruturais de paredes, tetos e pisos, a acessibilidade para pessoas com deficiência e a qualidade de banheiros, vestiários e áreas de uso comum. Os participantes também puderam indicar dificuldades recentes e propor melhorias para aprimorar o uso dos espaços.

5.5. As respostas ao questionário em sua íntegra foi disponibilizado no SEI nº 64247370.

5.6. De modo geral, as informações fornecidas pelos usuários do ambiente trouxeram as seguintes considerações

5.6.1. Sobre as Condições do Espaço Físico:

5.6.1.1. **Layout e divisórias:** 57,1% dos servidores mencionaram que a disposição atual das salas organização atual das salas não atende bem às necessidades do setor. Entre as principais dificuldades apontadas, destacam-se: falta de fechamento da sala da SGP, afetando a privacidade e dificultando a climatização adequada.

5.6.1.2. **Necessidade de divisórias** de modo a melhorar a organização de espaço entre os diversos Núcleos, que atualmente compartilham espaço de forma inadequada, prejudicando a produtividade.

5.6.1.3. **Espaço insuficiente para determinadas seções**, como o NUAP, que hoje divide o mesmo local com outros núcleos, prejudicando a rotina de trabalho.

5.6.1.4. **Mudança de salas sem readequação:** alguns participantes disseram que as salas ocupadas anteriormente eram melhores para a equipe, mas foram movidos para espaços menores sem a devida adaptação, o que causa problemas no dia a dia.

5.6.1.5. **A sala do NULOG é longe do almoxarifado e da sala de materiais:** isso exige

que os servidores percorram muitas distâncias ao longo do dia, carregando caixas e materiais pesados, o que dificulta o trabalho.

5.6.1.6. **Ausência de espaço reservado para chefias:** foi apontada a necessidade de um espaço reservado para chefes de seções para tratar de assuntos administrativos sigilosos, garantindo privacidade e eficiência no gerenciamento do setor.

5.6.1.7. **Atualização da identidade visual:** algumas gravuras e símbolos da PRF pelo imóvel estão desgastados e desatualizados.

5.6.2. **Capacidade da área em relação à quantidade de servidores:**

5.6.2.1. **38,9%** acham que o espaço não é adequado para o número de funcionários, enquanto **61,1%** acreditam que é suficiente.

5.6.2.2. Esse dado constata uma necessidade de repensar o design das salas, reorganizar os espaços e efetuar melhorias para aperfeiçoar a organização e o bem-estar no local de trabalho.

5.6.3. **Armazenamento e Depósitos:**

5.6.3.1. **Infraestrutura precária nos estoques:** os locais de guarda de materiais sofrem com umidade alta, ventilação ruim e espaço insuficiente. Tal situação pode prejudicar a qualidade e durabilidade dos itens ali guardados.

5.6.3.2. **Sala de armas e munições inadequada:** apresenta paredes danificadas, teto com vazamentos e segurança precária. Sugeriu-se instalar portas e grades mais fortes, além de aprimorar a estrutura para evitar perigos à segurança e conservação dos materiais.

5.6.3.3. **Sugestão de reforma do depósito:** Pintura, troca de lâmpadas, adequação das janelas e instalação de sistema de climatização adequados foram apontadas como medidas essenciais para garantir melhores condições de armazenamento e organização.

5.6.4. **Conforto Térmico e Iluminação**

5.6.4.1. **Temperatura:** metade dos entrevistados considera o conforto térmico da sala ruim em dias muito quentes (35° ou mais), mostrando a necessidade de aprimorar o sistema de climatização.

5.6.4.2. **Iluminação:** 55,6% mencionaram cansaço visual devido à iluminação do ambiente, indicando a necessidade de padronização e adequação dos pontos de luz.

5.6.5. **Infraestrutura e Acessibilidade**

5.6.5.1. **Paredes e teto:** questionados sobre a presença de danos estruturais ou sinais de infiltração, 72,2% dos entrevistados disseram que há indícios de problemas, como rachaduras, tinta descascando e infiltrações. Tais sinais podem indicar problemas na vedação do prédio, aumentando o risco de deterioração rápida de paredes e revestimentos.

5.6.5.2. **Pisos:** Quanto à presença de deformações no piso, **26,7%** dos servidores afirmaram que há irregularidades visíveis, como desníveis, desgaste do revestimento e possíveis riscos à segurança. Esses danos podem comprometer a acessibilidade, aumentar o risco de tropeços e quedas, além de afetar a estética e funcionalidade dos espaços.

5.6.5.3. **Acessibilidade:** relataram-se dificuldades para PCDs devido à rampa íngreme e à ausência de elevador, além da falta de um banheiro acessível.

5.6.5.4. As informações coletadas reforçam a necessidade de intervenções corretivas na estrutura do prédio, priorizando a **impermeabilização**, a recuperação das superfícies danificadas e a substituição de pisos desgastados, a fim de garantir maior segurança e conforto aos usuários da edificação.

5.6.6. **Condições dos Banheiros e Áreas Comuns**

5.6.6.1. Os servidores apontaram diversos problemas nas instalações sanitárias e áreas comuns, incluindo:

5.6.6.2. **Banheiros:** vazamentos frequentes, descargas com defeito, ventilação ruim e

estrutura antiga.

5.6.6.3. **Vestiários:** conforto térmico ruim e necessidade de reformas estruturais.

5.6.6.4. **Copa e refeitório:** climatização insuficiente e necessidade de reorganização do espaço.

5.6.6.5. **Falta de estacionamento:** foi apontada como uma dificuldade recorrente, causando transtornos devido à falta de vagas e histórico de furtos na região.

6. CLASSIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO

6.1. A definição das prioridades para as adequações da Sede da SPRF/MT foi realizada com base na **NBR 16747 – Inspeção Predial**, que estabelece diretrizes para a identificação e classificação de anomalias e falhas em edificações, orientando a tomada de decisões conforme o nível de risco e urgência das intervenções necessárias.

6.2. As intervenções foram categorizadas de modo a garantir que as mais urgentes, como aquelas que apresentam risco iminente de colapso estrutural, exigências legais impostas por órgãos fiscalizadores e a funcionalidade dos sistemas construtivos, com possíveis paralisações, comprometimento de durabilidade (vida útil), sejam executadas com prioridade máxima.

6.3. Ordenou-se a apresentação de prioridades por ordem que se pretende a execução da reforma, a ser estabelecida posteriormente em cronograma.

6.4. O quadro a seguir apresenta a ordem de execução recomendada para as adequações, destacando os principais problemas e suas justificativas:

QUADRO 2 - Classificação das anomalias por grau de prioridade

Ordem de execução	Item	Descrição da não conformidade	Prioridade	Ação/Solução Resumida
1	Muro de divisa	Estruturalmente comprometido, com risco iminente de queda, atualmente controlado com escoras de madeira.	1	Demolição e Reconstrução.
2	Adequações de acessibilidade	Exigência do Ministério Público, devendo ser executadas para atender à legislação vigente.	1	Adequação do edifício sede da SPRF-MT, às normas de acessibilidade conforme Parecer nº 148/2024-SSPEA. (SEI! nº 63769387): correção da sinalização tátil da calçada e recepção; adequação dos corrimãos das rampas; implantação de sinalização de emergência e pânico e instalação de elevador.

3	Reforma geral dos banheiros	Instalações antigas, retorno de odores, vazamentos, infiltrações no andar inferior e degradação de portas e portais.	1	Verificação do sistema hidráulico com possíveis reparos. Demolição e substituição completa de revestimentos, pisos e louças (bacias sanitárias, mictórios e lavatórios), portas, bancadas, espelhos, torneiras, luminárias, acessórios (papeleiras, secadores, dispensers, chuveiros).
4	Reforma da guarita lateral	Ambiente inseguro, sem padrão adequado de proteção, vidros frágeis e instalações elétricas precárias.	1	Demolição, fechamento e substituição das janelas e portas, reboco e acabamento de toda a estrutura externa, construção de novo telhado, troca das luminárias, instalação de grades internamente, e colocação da logomarca institucional. Demolição e instalação de novo piso, além de reforma completa do banheiro, incluindo louças e acessórios.
5	Segurança orgânica	Necessidade de sala cofre para depósitos de materiais controlados para um ambiente com mais segurança e monitorado.	1	Adequação da atual sala onde os materiais controlados encontram-se acondicionados. Instalação de e/ou cerca elétrica em todo o perímetro do muro de divisa. Instalação de fechaduras digitais em todas as portas.
6	Substituição das janelas	Estruturas muito antigas e enferrujadas, causando infiltrações severas nos dias de chuva.	2	Demolição e substituição de todas as janelas do pavimento superior. Instalação de peitoris para escoamento da água.
7	Reforma da cozinha (superior e inferior)	Instalações antigas, pisos inadequados, retorno de odores, vazamentos, entupimentos frequentes da pia que não possui sifão, e degradação de portas e portais.	2	Reforma completa dos ambientes de cozinha e copa da SPRF-MT. Atualmente encontram-se muito antigos e insalubres.
8	Quadros elétricos	Falta de disjuntores modernos com tecnologia de desarmamento e ausência de mapeamento e etiquetagem.	2	Substituição dos Disjuntores; mapeamento e etiquetagem.

9	Revitalização Geral dos Núcleos e Seções	Ambientes sem pintura recente, e com presença de infiltrações.	3	Manutenções gerais nas salas de trabalho de todos os Núcleos.
10	Fachada e Estacionamento	Intervenções para padronização e manutenção da identidade institucional do prédio, melhoria da habitabilidade e conforto geral.	3	Adequação e revitalização de toda a fachada externa, e demais ambientes externos, conforme Manual de Identidade Visual mais recente.
11	Recepção	Pintura desgastada, teto com infiltração, instalações elétricas antigas, Bypass de atendimento pequeno, piso desgastado, Ausência de banheiro para usuários externos	3	Remoção de instalações elétricas provisórias em desuso, padronização de toda iluminação do imóvel, de modo a facilitar manutenções, Instalação de um elevador e Remoção do piso antigo.
12	Auditório	Ausência de tratamento acústico, iluminação precária, piso desgastado, rampa de acesso PCD ao palco obstrui visão da plateia, pintura antiga e desgastada, janelas antigas e enferrujadas.	3	Aplicação de revestimento acústico com fibra no chão e nas paredes para otimizar a qualidade do som no ambiente. Substituição das janelas atuais por janelas em alumínio. Remoção de uma das janelas, para abrir espaço de realocação da porta, devido à mudança de local da rampa. Padronização de toda a iluminação. Reconstrução da rampa de acesso ao palco, realocando-a para a lateral, conforme os padrões da NBR 9050, sem comprometer a estética do espaço. Implementação de sinalizações.
13	Corredores	Presença de infiltrações, rachaduras e trincas, divisórias desgastadas, pintura desgastada, lâmpadas de padrões diferentes em diversas áreas.	3	Identificar e corrigir as causas das infiltrações, realizando a impermeabilização adequada e o reparo dos danos causados. Realizar o tratamento e reparo das rachaduras e trincas, garantindo a estabilidade estrutural das paredes. Aplicar nova pintura nas paredes dos corredores e divisórias. Padronização de toda a iluminação do prédio

14	CFTV	A sede conta com algumas câmeras de segurança, mas não há um projeto estruturado de CFTV	3	Instalação de CFTV para sede da SPRF-MT
15	Telhado	Telhado com possíveis infiltrações.	3	Revisão da estrutura do telhado, com troca de telhas e possibilidade de instalação de placas de fotovoltaica

7. PRIORIDADE 1 - MURO DE DIVISA

7.1. Durante a inspeção, foram identificadas diversas patologias no muro de divisa, incluindo trincas, rachaduras, infiltrações e deslocamento lateral.

7.2. Como medida paliativa, foram instaladas escoras de madeira para reduzir temporariamente o risco de colapso.

7.3. **Fotos do muro - Fotos 1 no arquivo "acervo fotográfico de necessidades".**

7.4. A urgência desta patologia foi identificada em NOTA TÉCNICA Nº: 1/2025/COENGE - CAF - MT/SRE - MT, com apoio do DNIT, a qual concluiu:

Diante da gravidade dos danos observados, evidencia-se um **risco iminente de colapso**, representando uma séria **ameaça à segurança das pessoas que transitam pelo local**, dos servidores dessa PRF, bem como ao patrimônio público da União, caracterizando, portanto, s.m.j., situação de emergência.

3.2. Nesse sentido, medidas paliativas, como a instalação de escoras de madeira instaladas pela SPRF/MT, não são suficientes para garantir a estabilidade da estrutura, tornando imprescindível a demolição urgente do muro de arrimo comprometido, e a sua posterior reconstrução com critérios técnicos adequados para garantir sua durabilidade e segurança.

3.3. Dessa forma, recomenda-se, a reconstrução do muro de arrimo, com a devida realização de um projeto de contenção que contemple o adequado dimensionamento das cargas atuantes na futura estrutura, de modo a garantir que a mesma obtenha resistência estrutural compatível com as solicitações a que estará submetida.

3.4. Ademais, é essencial que a SPRF/MT adote medidas preventivas para evitar novas sobrecargas estruturais ou vibrações assegurando a estabilidade e a segurança da área em questão, assim como, recomenda-se a interdição do auditório, que é vizinho ao local colapsado, com vistas a prevenir a ocorrência de outros sinistros.

7.5. Diante do risco iminente, essa adequação deve ser considerada **prioridade número 1** para execução visando a demolição e reconstrução do mesmo.

8. PRIORIDADE 1 - ADEQUAÇÕES DE ACESSIBILIDADE

8.1. Conforme descrito nos itens 4.4 a 4.7 deste relatório, realizou-se a reforma visando a acessibilidade na sede com base nas inadequações e sugestões de correções relacionadas ao longo do Relatório Técnico nº 015/2019, emitidos pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso, decorrente do Inquérito Civil nº 1.20.000.000568/2017-39.

8.2. Após término da intervenção, foi realizada nova vistoria por perito oficial, que emitiu o Parecer Técnico nº 148/2024 - SPPEA. Lista-se abaixo as ressalvas de forma a prover com a pretensa reforma o pleno atendimento aos seguintes pontos, mencionados no Parecer Técnico nº 148/2024 - SPPEA, de autoria do Engenheiro Perito e Analista do MPU, o Sr. RONALDO DA CRUZ SILVA:

- a) correção da sinalização tátil da calçada e recepção;
- c) adequação dos corrimãos das rampas;

- e) sinalização visual dos sanitários;
- g) instalação de puxadores horizontais nos banheiros de PcD;
- i) instalação de alarme de emergência nos sanitários de PcD; e
- k) implantação de sinalização de emergência e pânico.

8.3. Pisos táteis

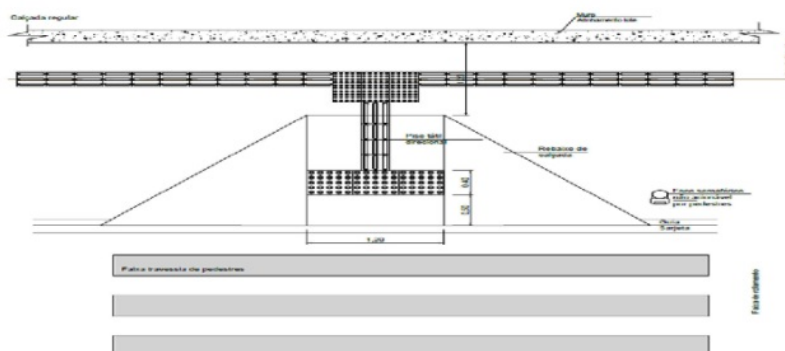
8.3.1. Conforme disposto no Parecer Técnico N° 148/2024:

"20.1. Pisos táteis

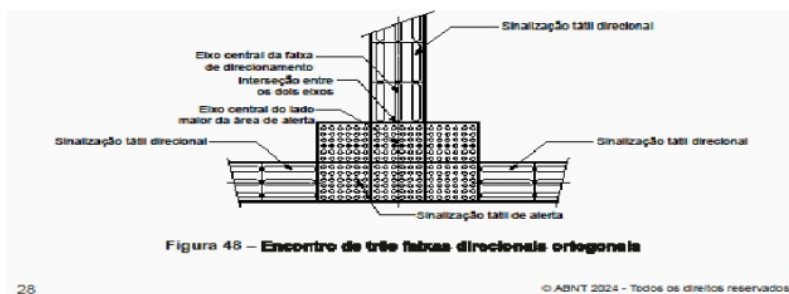
Tanto na calçada externa quando na recepção o encontro e posicionamento dos pisos táteis direcionais e de alerta devem seguir o preconizado na norma NBR 16537:2024, conforme modelo abaixo:



Execução encontrada na obra



Execução encontrada na obra



Modelo da Nova Versão da Norma"

8.3.2. Dessa forma, conforme orienta o **Parecer N° 148/2024**, e a **NBR 16537:2024**, quando houver mudança de direção dos pisos táteis em um ângulo entre $90^\circ \leq X \leq 150^\circ$, deve haver sinalização tátil de alerta, formando áreas de alerta com dimensão equivalente ao dobro da largura da sinalização tátil direcional.

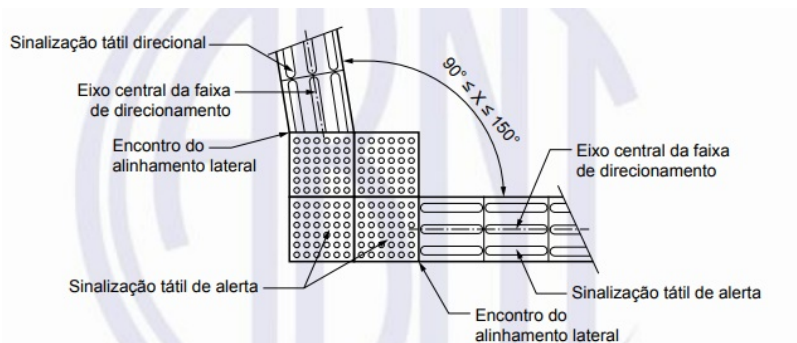


Figura 47 – Mudança de direção – $90^\circ \leq X \leq 150^\circ$

ABNT NBR 16537:2024 item 7.4.3: Mudança de direção $90^\circ \leq X \leq 150^\circ$

8.3.3. Continua orientando o parecer, que para o caso das três faixas direcionais se encontrarem deve haver sinalização tátil, formando áreas de alerta com dimensão equivalente ao triplo da largura da sinalização tátil, não ultrapassando o limite de largura total de até 90 cm. A área de alerta deve ser posicionada com pelo menos um dos lados em posição ortogonal a uma das faixas direcionais.

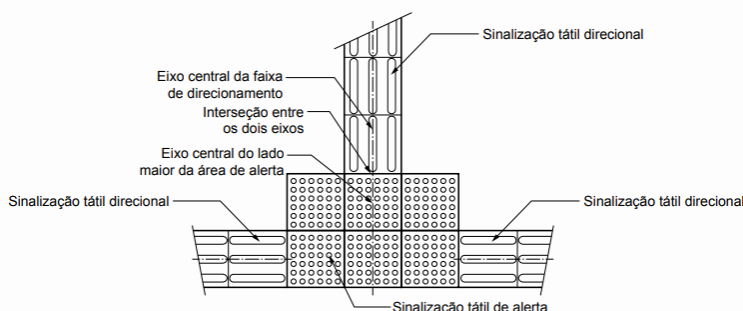


Figura 48 – Encontro de três faixas direcionais ortogonais

ABNT NBR 16537:2024 item 7.4.4: Encontro de três faixas direcionais ortogonais.

8.3.4. Conforme Parecer, a sinalização de alerta quando do encontro entre os pisos táteis não correspondem ao que preconiza a **NBR 16537:2024**.





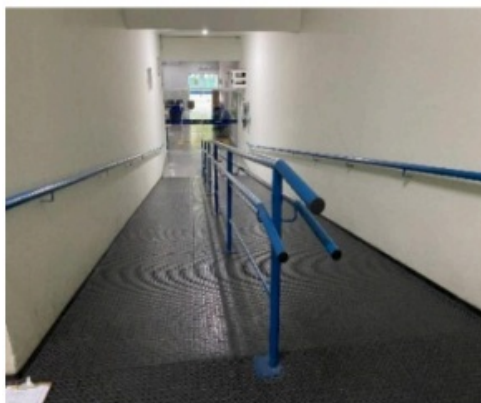
Sinalização do piso tátil em desconformidade com a NBR 16537:2024.

8.3.5. Cabe informar que, havendo troca do piso da recepção no contrato de reforma, deverá ser implementado novo piso de sinalização tátil seguindo as recomendações apontadas neste Relatório e no Parecer elaborado pelo Perito do MPF

8.4. **Corrimãos**

8.4.1. Conforme disposto no **Parecer Técnico N° 148/2024**:

"20. 2 Verificamos que tanto na rampa de acesso ao segundo andar quanto nas rampas do auditório e garagem, o prolongamento e as extremidades dos corrimãos necessitam de correção para que atendam totalmente o item 6.9.3.25 e 6.9.3.46 da **NBR 9050/2020**":



8.4.2. Conforme disposto no item 6.9.3.2 da NBR 9050:2020, os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, medidos da face superior até o bocel ou quina do degrau (no caso de escadas) ou do patamar, acompanhando a inclinação da rampa, conforme a Figura 76 da NBR 9050:2020. Os corrimãos devem prolongar-se por no mínimo 0,30 m nas extremidades. (Vide figura 2 do Acervo Fotográfico)

8.4.3. Ainda, durante a inspeção por esta equipe foi possível verificar que a rampa não conta com piso de alerta tátil conforme previsto na NBR 9050:2020.

8.5. **Acessibilidade nos banheiros**

8.5.1. Conforme disposto no item 23.13 do Parecer Técnico N° 148/2024, a acessibilidade nos banheiros após a reforma anterior foi parcialmente atendida, visto que o ambiente ainda carece de alguns itens para atender a norma:

"23.13 Ausência de acessibilidade dos banheiros:

23.13.1. Item atendido parcialmente de acordo com a reforma executada. Conforme nossa vistoria, os sanitários foram executados dentro do projeto proposto, porém carecem de mais alguns itens para que a acessibilidade seja completa, dentre eles: sinalização visual dos sanitários, puxadores horizontais, alarme de emergência para sanitários, ducha higiênica, dentre outros de acordo com a NBR 9050/2020. Desta forma sugerimos a elaboração de projeto complementar e posterior breve execução para que todos os itens da norma sejam atendidos. "

8.5.2. Realizando o estudo da NBR 9050:2020, especificamente no tópico 7, e Parecer Técnico N° 148/2024, foi possível verificar que os banheiros PcDs do imóvel existente na Sede da SPRF-MT carecem da seguinte complementação:

1. Espaço lateral do lavatório inferior a 80cm, dificultando a mobilidade do PNR para lavar as mãos.

2. Torneira convencional fora do padrão de acionamento previsto pela norma, devendo ser do tipo torneiras acionadas por alavancas, sensores eletrônicos ou dispositivos

equivalentes.

3. Porta deve abrir para fora do cômodo, com instalação de puxador horizontal na altura da maçaneta e possuir um revestimento resistente a impactos em sua área inferior.

4. As portas devem, também, possuir dispositivo de travamento que possam ser acionados com o dorso da mão.

5. No geral, nos banheiros não foram instalados dispositivos acessórios como papeleiras, espelhos, cabide, e ducha higiênica, devendo estes seguir os padrões descrito no item 7.11 da citada norma.

8.6. Sinalização

8.6.1. Conforme disposto no item 23.13 do Parecer Técnico N° 148/2024, a SPRF-MT carece de informação visual acessível nos seus ambientes de maneira geral.

"23.14 Edificação não possui sinalização visual conforme a NBR 9050.

23.14.1. Item não atendido. Verificamos que não existe sinalização visual de acessibilidade e a de emergência/incêndio ainda é precária. De acordo com o projeto inicial a sinalização visual não fez parte do escopo. Assim sugerimos que seja elaborado projeto completo de sinalização visual para breve execução, abrangendo sinalização de emergência e de acessibilidade. "

8.6.2. Referente a sinalização visual, faz-se necessária sanar as seguintes desconformidades com relação a NBR 9050:2020.

1. Ausência de sinalização de portas, passagens e banheiros: portas dos banheiro de acessíveis não estão sinalizados.

2. Ausência de sinalização indicativa dos pavimentos: deve haver sinalização de pavimentos junto à escada e à rampa, em relevo e em braile, bem como placas orientativas no ambiente de maneira geral.

3. Ausência de sinalização nos degraus da escada; ausência de indicação de rampa no início e no final desta por piso tátil.

4. Ausência do símbolo de área reservada para PcD no auditório.

5. Ausência de indicação para a rota de saída em todas as áreas de circulação com material luminoso fluorescente, ausência de placa de indicação de capacidade máxima de lotação no auditório, ausência de sinalização de saída afixada na porta que dá acesso às escadas e nas portas do auditório, iluminação de emergência não funcional, maçanetas das saídas não apresentam barra antipânico, ausência da sinalização do hidrante.

8.7. Acesso ao Pavimento Superior

8.7.1. Por último, no item 24 do Parecer Técnico N° 148/2024, o acesso ao pavimento superior do prédio encontra-se comprometido, visto que a inclinação da rampa não atende aos limites de inclinação dispostos pela NBR 9050:2020 para a acessibilidade do edifício

"24. Além dos itens apontados pelo CREA-MT, foi possível verificar que o acesso ao segundo pavimento do edifício está prejudicado do ponto de vista da acessibilidade.

25. De acordo com informações passadas pelos responsáveis da PRF, a rampa de acesso ao segundo pavimento possui desnível de 2,05m do térreo até o patamar intermediário e 2,80m do patamar intermediário até o segundo pavimento, Cada lance de rampa tem comprimento de 12,80m. Sendo assim, sua inclinação no primeiro lance de rampa (do térreo até o patamar intermediário) é de aproximadamente 16% e no segundo lance (do patamar intermediário até o segundo pavimento) aproximadamente 22%. Ambos estão acima do limite de 12.50% permitido pela norma 9050/2020 em seu item 6.6.2.1 para o caso de reformas.

26. Foi verificado também que não existem pisos táteis no início, no patamar e no final da rampa de acesso ao segundo pavimento do edifício Sede da PRF.

27. Desta forma, **sugerimos a elaboração de projeto complementar visando a implantação de elevadores especiais ou outra solução técnica satisfatória** visando dar acesso acessível ao segundo pavimento da Sede da PRF em Cuiabá. "

Vide Figura 5 - Rampa de acesso ao pavimento superior com grau de inclinação além do permitido pela NBR 9050:2020 e sem a sinalização tátil de alerta conforme NBR 16537:2024, - no Arquivo Acervo Fotográfico.

8.7.2. Dessa forma, faz-se necessário a implementação de um elevador ou plataforma de elevação acessível de modo a possibilitar o acesso ao segundo pavimento por PcDs, para pleno atendimento ao citado laudo, visto que a rampa projetada possui grau de inclinação em desconformidade com a norma.

8.8. Em resumo, do que trata de acessibilidade, recomendam-se as seguintes soluções:

	Item	Solução
1	Sinalização de Acessibilidade	Instalação de sinalização adequada nas portas dos banheiros acessíveis, indicando sua finalidade.
2	Sinalização de pavimentos	Implementação de sinalização dos pavimentos junto às escadas e rampas, com placas em relevo e braile, além da sinalização geral dos ambientes.
3	Sinalização de escadas e rampas	Aplicação de sinalização nos degraus das escadas e instalação de piso tátil no início e no final das rampas para acessibilidade, conforme exigência da NBR 9050:2020 . Ainda, todos os corrimãos das escadas e rampas deverão ser reformados para que adquiram formato arredondado no início e no final.
5	Sinalização de rotas de saída e emergência	Sugere-se a instalação de sinalização luminoso fluorescente para rota de saída em todas as áreas de circulação, placas de indicação de capacidade máxima de lotação no auditório, placas de saída nas portas que dão acesso às escadas e ao auditório, além da reativação da iluminação de emergência. Deverá ser realizado Projeto de Pânico e Incêndio apropriado para o imóvel, conforme normas vigentes do Corpo de Bombeiro do estado.
6	Acesso ao piso superior	Implementação de um elevador para acesso ao piso superior exclusivo para PNEs.
7	Banheiros PcD	Substituição das torneiras convencionais por modelos de que seja possível serem acionadas pelo dorso da mão, sensores eletrônicos ou dispositivos equivalentes, conforme a NBR 9050:2020 . As portas devem dispor de maçanetas de travamento que possam ser acionadas com o dorso da mão, garantindo acessibilidade plena. Instalação de papeleiras, espelhos, cabides e ducha higiênica conforme os padrões estabelecidos no item 7.11 da NBR 9050:2020 . Instalação de alarmes nos banheiros PCDs

8.9. Por se tratar de um compromisso da SPRF-MT em resposta à Ação Civil Pública nº 1012197-68.2020.4.01.3600, ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da União, a fim de que se proceda à adequação do edifício sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso, às normas de acessibilidade previstas na Lei nº 10.098/2000, no Decreto nº 5.296/2004 e na NBR nº 9050/2015, nos termos requeridos pela Nota Jurídica nº 00253/2025/CONJUR-MJSP/CGU/AGU, estas implementações foram caracterizadas como prioridade número 1 no âmbito da reforma da Sede da SPRF-MT.

9. PRIORIDADE 1 - REFORMA GERAL DOS BANHEIROS E VESTIÁRIOS

9.1. O imóvel Sede conta com **13 banheiros** (dentre masculino, feminino e PCD), e **2 vestiários** (feminino e masculino) no total, especificados no quadro abaixo, :

9.2. As seguintes patologias foram observadas em todos os banheiros e vestiários, caracterizadas como prioridade de número 1:

1. As instalações elétricas e hidráulicas são antigas e precárias, com necessidade de reparos e substituições.
2. Os basculantes estão com ferrugens, e vidros quebrados.
3. As portas e portais estão danificados, com madeiramento podre e fechaduras com defeito.
4. Os revestimentos cerâmicos são antigos, quebrados e encardidos, com partes faltando em alguns banheiros.
5. As louças sanitárias são antigas, trincadas e encardidas, e as cubas são pequenas.
6. As torneiras apresentam defeitos e vazamentos.
7. A iluminação é despadronizada com os demais ambientes do imóvel, dificultando a manutenção.
8. Forro de gesso manchado.
9. Paredes dos vestiários com mofos, manchas e fissuras.
10. Infiltração de água no andar abaixo do banheiro feminino.

9.3. Dessa forma, tendo em vista as patologias levantadas, recomendam-se as seguintes implementações:

QUADRO-RESUMO: Serviços a serem realizados nos banheiros e vestiários.

	Item	Especificação
1	Teto	Lixamento, emassamento e pintura do teto.
2	Iluminação	Substituição das lâmpadas antigas.
3	Instalações Hidráulicas	Realização de teste de estanqueidade para identificar e reparar possíveis vazamentos.
		Verificação e substituição de tubulações danificadas e vedação de contrapiso, se necessário.
		Substituição de ralos antigos por novos.
4	Paredes	Revitalização das paredes com mofo, manchas e fissuras, com nova pintura.
5	Pisos e Revestimentos	Demolição do revestimento e piso antigo. Aplicação de novo revestimento.
6	Portas e Portais	Substituição de todas as portas e portais por modelos de alumínio.
7	Louças	Troca de vasos sanitários, mictórios e pias antigas com válvula de descarga na parede por modelos novos com caixa acoplada, de padrão médio a superior.
8	Pias e bancadas	Substituição das pias por modelos esculpidos em granito, com frontão e saia em granito e cuba de louça embutida, garantindo um design moderno e funcional. Bancada de granito deve ser escura para maior resistência a riscos e manchas.
9	Torneiras	Substituição de todas as torneiras
10	Chuveiros	Instalação de novos chuveiros.
11	Acessórios	Instalação de porta-papel higiênico rolo nos boxes dos banheiros.
		Instalação de secadores de mão. Referência: Dyson Air.
		Instalação de espelhos.

9.4. Cabe destacar que, a ordem de execução da reforma dos banheiros, deve acontecer por cada ambiente individualmente, de forma a manter pelo menos um banheiro feminino e um masculino operante.

9.5. Esta reforma fica caracterizada como prioridade 1, devido aos constantes problemas de infiltração.

9.6. Ao realizar a reforma, deve atentar-se para a escolha de materiais de boa garantia e fácil manutenção, e durabilidade.

10. PRIORIDADE 1 - REFORMA DA GUARITA LATERAL

10.1. Durante a vistoria realizada no local, foram constatadas as seguintes irregularidades:

1. **Iluminação:** iluminação insuficiente em toda a área, comprometendo a visibilidade e a segurança dos usuários.
2. **Janelas:** antigas e deterioradas.
3. **Paredes:** presença de infiltrações, goteiras e trincas, indicando problemas estruturais e de impermeabilização.
4. **Ventilação:** espaço sem ventilação natural, o que pode causar desconforto térmico e problemas respiratórios.
5. **Instalação Elétrica:** instalação elétrica aparente, representando alto risco de incêndio e choques elétricos.
6. **Piso:** piso trincado e danificado, oferecendo risco de quedas e tropeços.
7. **Portas e Portais:** madeiramento das portas e portais em estado de deterioração, comprometendo a segurança e a estética do local.
8. **Banheiros:** está descrito no item 9 deste relatório.

10.2. A reforma do local é imprescindível para garantir a segurança, a saúde e o bem-estar dos usuários. As intervenções devem ser realizadas com a maior brevidade possível, por esse motivo classificadas como prioridade número 1.

10.3. Para solucionar os problemas identificados, são necessárias as seguintes intervenções:

	Item	Solução
1	Iluminação	Instalação de novo sistema de iluminação, padronizado com os demais ambientes.
2	Janelas e ventilação	Demolição das esquadrias antigas e substituição por janelas de alumínio.
3	Paredes	Reparo das infiltrações e trincas. Pintura geral para melhor estética do ambiente e conservação. Reboco, acabamento e pintura da área externa.
4	Instalação elétrica	instalação elétrica aparente e precária, representando alto risco de incêndio e choques elétricos
5	Piso	Demolição de todo o piso atual e instalação de novo.
6	Banheiro	Previsto no tópico 8 deste relatório.
7	Portas e portais	substituição das portas e portais danificados, por portas do tipo alumínio.

11. PRIORIDADE 1 - SEGURANÇA ORGÂNICA

11.1. Depósito e Guarda de Material Controlado

11.2. A intervenção deverá prever a adequação do depósito de armas e munições do Núcleo de Logística - NULOG-MT e também do paiol utilizado pelo Núcleo de Comando e Operações Especiais - NCOE-MT para possibilitar o adequado armazenamento de armamentos e munições no edifício sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal.

11.3. Os ambientes de armazenamento de armas e munições da SPRF-MT (sala depósito e paiol) devem contemplar os seguintes requisitos, de forma a atender o Relatório da Coordenação de Controle Interno da Polícia Rodoviária Federal:

- 11.3.1. Deve ser previsto o reforço das paredes da sala em concreto armado;
- 11.3.2. Dever ser prevista a instalação de porta blindada nível III-A.
- 11.3.3. A fechadura eletrônica instalada na porta deve possuir com controle de acesso biométrico, com sensor de alta resolução (500 dpi), e mediante senha, com utilização de teclado numérico, com capacidade de armazenar pelo menos 50 (cinquenta) usuários e senhas distintos.
- 11.3.4. O equipamento de controle de acesso deve manter histórico (logs) e possibilitar a

geração de relatório dos últimos 10.000 (dez mil) acessos, com a disponibilização dos softwares necessários.

11.3.5. Deve possuir sistema de videomonitoramento com câmeras instaladas nos quatro cantos do ambiente, devendo elas serem posicionadas para evitar a ocorrência de pontos cegos.

11.3.6. As imagens das câmeras instaladas no ambiente devem ser armazenadas por, pelo menos, 60 (sessenta) dias.

11.3.7. Deve possuir controle de temperatura e umidade próprios para o armazenamento de armamentos (armas de fogo) e munições.

11.3.8. O local deve estar livre de infiltrações, fissuras e rachaduras.

11.4. **Relatório de Segurança Orgânica: área da recepção**

11.4.1. Cabe destacar que, foi realizada uma avaliação da segurança orgânica na área da Recepção pela Seção de Inteligência da SPRF-MT, a qual apontou algumas considerações por meio de Relatório de Inteligência:

4.3 Na recepção principal **é onde ocorre o atendimento ao público, portanto, de circulação geral**, sendo considerada uma **ÁREA COMUM**, **mas que requer controle de acesso para o público externo**.

Da recepção principal obtêm-se os seguinte acessos para as áreas internas das instalações:

- a) acesso à sala de apoio do Protocolo, que por sua vez dá acesso ao setor de Protocolo e garagem interna coberta, que por sua vez dá acesso ao interior das instalações da SPRF-MT;
- b) acesso ao auditório, que por sua vez dá acesso ao interior das instalações da SPRF-MT; e
- c) acesso principal ao interior das instalações da SPRF-MT;

(...)

5.1 A porta de acesso à RECEPÇÃO PRINCIPAL DA SPRF-MT é de vidro e permanece destrancada durante o horário de expediente e atendimento ao público. A referida porta, apesar de ser a primeira barreira de acesso para ingressar ao interior da sede pela recepção, não é a mais apropriada, pois

com um mínimo de esforço sobre a fechadura, bem como na lâmina de vidro, ocorrerá a quebra, facilitando assim a entrada ao interior das instalações. Para mitigar tal vulnerabilidade, recomenda-se a reposição por uma porta com mais robustez e segurança. Outra medida paliativa, porém mais imediata, seria a **colocação de gradeamento na porta pelo lado interno, após o horário de expediente (grifo nosso)**.

11.4.2. Cabe destacar, ainda, que não há um WC na área da recepção, fazendo com que os visitantes tenham que adentrar espaços de acesso restrito para fazer uso do banheiro.

11.4.3. Dessa forma, conforme levantamento realizado, é possível verificar que o ambiente da recepção é um local que apresenta diversas vulnerabilidades, devido ao grande fluxo diário de pessoas e a facilidade de acesso aos ambientes internos do imóvel Sede.

11.4.4. Tendo por base o referido documento do SEINT-MT, e o levantamento in loco pela Equipe de Planejamento, recomendam-se as seguintes soluções:

QUADRO RESUMO - Adequações de segurança orgânica no ambiente da recepção.

	Item	Solução
1	Porta de vidro de acesso ao imóvel	Instalação de gradeamento para uso após o horário de expediente.
2	Portas de acesso a áreas internas	Colocação de sinalização de " <i>Acesso Restrito</i> " nas portas.
3	Banheiro para uso de usuários externos	Adaptação de parte do espaço do banheiro feminino do auditório para um banheiro PCD de uso exclusivo por usuários externos, com acesso exclusivo pela área da recepção.

11.4.5. Encontra-se em anexo croqui das alterações para Recepção. O mesmo não supri todas as alterações e necessidades descritas neste relatório a serem consideradas para elaboração do Projeto

11.5. **Barreiras prediais de segurança**

11.5.1. Durante a inspeção predial, a Equipe de Planejamento identificou a ausência de barreiras de segurança em diversas áreas da SPRF-MT, o que pode ser caracterizado como vulnerabilidade pelo SEINT-MT. As principais fragilidades observadas incluem:

1. **Ausência de proteção perimetral:** os muros não possuem concertina ou cerca elétrica.
2. **Falta de gradeamento:** algumas janelas laterais e traseiras do pavimento superior estão desprotegidas, sem grades de segurança. Faltam fechaduras digitais para o acesso às salas.
3. **Controle de acesso deficiente:** não há fechaduras digitais nas portas das salas.
4. **Falta de restrição na entrada principal:** o acesso ao prédio não conta com sistema de controle, como catracas ou outros dispositivos de autenticação.

QUADRO RESUMO - Adequações de segurança orgânica no ambiente da recepção.

	Item	Solução
1	Muros e cercamento	Instalação de concertina e/ou cerca elétrica em todo o perímetro do muro de divisa.
2	Gradeamento	Instalação de grades de proteção nas janelas que ainda não a possuem.
3	Controle de acesso	Implementação de fechadura digital em todas as portas de acesso às Seções e Núcleos.
4	Restrição de acesso na entrada principal	Necessário realização de estudo técnico pela área de Inteligência do órgão, SEINT-MT, de modo a verificar a tecnologia adequada para ser implementada.

12. **PRIORIDADE 2 - DA SUBSTITUIÇÃO DAS JANELAS**

12.1. Todas as janelas do pavimento superior da Sede da SPRF-MT apresentam comprometimento funcional severo, conforme análise visual realizada. Os principais problemas identificados incluem:

1. **Corrosão e deterioração estrutural:** as chapas metálicas estão enferrujadas e em processo avançado de corrosão.
2. **Falta de vedação adequada:** observou-se que, durante períodos chuvosos, as janelas permitem a entrada significativa de água, causando infiltrações severas nas paredes e consequente degradação dos revestimentos, e danos a mobiliário e equipamentos internos, podendo comprometer a segurança elétrica e a integridade do patrimônio.
3. **Mecanismos de abertura e fechamento comprometidos:** dificultando o uso e gerando insegurança aos ocupantes.
4. **Vidros danificados:** algumas janelas apresentam vidros quebrados, aumentando o risco de acidentes e comprometendo o isolamento térmico e acústico.
5. **Ausência de peitoris nas janelas:** elemento essencial para o correto escoamento da água para o exterior. Essa deficiência contribui diretamente para a intensificação dos problemas de infiltração.

12.2. Considerando o estado avançado de deterioração e os impactos causados, faz-se necessário a substituição de todas as janelas e basculantes do pavimento superior por um material resistente à corrosão como o alumínio anodizado, e também instalação de soleiras para garantir o escoamento de água ao exterior.

12.3. Desta feita, as soluções recomendadas estão resumidas na tabela abaixo:

	Item	Solução
1	Janelas do pavimento superior	Substituição de todas as janelas do pavimento superior por janelas de alumínio
2	Ausência de peitoril	Instalação de peitoris em todas as janelas do pavimento superior, de modo que o escoamento da água aconteça para o exterior.

13. PRIORIDADE 2 - REFORMA DA COZINHA (SUPERIOR E INFERIOR)

13.1. COZINHA/COPA PISO SUPERIOR

13.2. A vistoria realizada na cozinha superior revelou os seguintes pontos:

1. **Iluminação:** iluminação do tipo calha presente, considerada suficiente para o ambiente.
2. **Teto:** teto em gesso mineral em bom estado de conservação, sem necessidade de reparo, porém sem pintura.
3. **Paredes:** revestimento cerâmico branco nas paredes, com infiltrações causando mofo e trincas.
4. **Janelas:** descritas no item 12 deste relatório.
5. **Piso:** piso de granitina com encardido e trincas, necessitando de troca
6. **Porta:** maçaneta quebrada, com a perda da mola área e pintura amarelada.
7. **Bancada da pia:** desgastada e com sifão em PVC com anéis de vedação frouxos, com torneira desgastada em virtude do tempo.

13.3. Com base nas observações, as seguintes intervenções são recomendadas:

	Item	Solução
1	Teto	Tratamento das infiltrações; Aplicação de pintura no teto de gesso para melhorar a estética do ambiente.
2	Revestimentos	Troca de todo o revestimento.
3	Bancadas	Troca da bancada da cozinha, incluindo uma bancada em "U", em granito, com cuba em inox embutida e troca da torneira, modernizando o ambiente, com a correta instalação hidráulica e troca do sifão
4	Janelas	conforme item 12 deste relatório.
5	Portas e portais	Revitalização da porta, com pintura, concerto da maçaneta e instalação de mola aérea para fechamento.
6	Piso	Remoção do revestimento e instalação de um novo

13.3.1. Encontra-se em anexo croqui das alterações para Copa/cozinha superior. O mesmo não supriu todas as alterações e necessidades descritas neste relatório a serem consideradas para elaboração do Projeto Executivo de Reforma.

13.4. COZINHA/COPA DO PISO INFERIOR:

13.4.1. Foram observadas as seguintes patologias:

1. **Cobertura:** telhas de barro tipo PLAN muito antigas, apresentando desgaste e fragilidade, o que causa infiltrações significativas; Calhas e rufos enferrujados com pontos de deterioração, comprometendo a drenagem pluvial e contribuindo para as infiltrações.
2. **Iluminação:** iluminação precária e insuficiente, tornando o ambiente pouco iluminado e inadequado para as atividades realizadas.

3. **Paredes:** paredes com reboco exposto, trincas e mofos, evidenciando problemas de estrutura, infiltração e umidade.
4. **Piso:** piso inacabado, com apenas o contrapiso, o que torna o ambiente inadequado para o preparo de alimentos e dificulta a higienização.
5. **Bancada da pia:** desgastada e sem sifão, com torneira desgastada em virtude do tempo.
6. **Tanque:** desgastado e com trincas.
7. **Churrasqueira:** inativada, ocupando espaço e servindo de abrigo para pragas.
8. **Fluxo Cruzado:** o ambiente apresenta fluxo cruzado, com área de serviço e local de alimentação (copa), o que aumenta o risco de contaminação.

13.4.2. A reforma do local é crucial para garantir a segurança, a saúde e o bem-estar dos usuários, especialmente em se tratando de um ambiente destinado a refeitório e apoio para limpeza. As intervenções recomendadas visam corrigir as irregularidades e adequar o espaço às normas de higiene e segurança.

13.4.3. Para solucionar os problemas identificados, classificados como prioridade número dois, são necessárias as seguintes intervenções:

	Item	Solução
1	Cobertura	Demolição e instalação de novo telhado, com MEZANINO (laje) sobre a cozinha, com acesso pelo patamar da escada de circulação.
2	Iluminação	Instalação de sistema de iluminação padronizado com os demais ambientes.
3	Paredes	Reparo das trincas e reboco das paredes, com aplicação de revestimento adequado. Tratamento dos mofos. Revestir as paredes da área das pias e preparo dos alimentos.
4	Piso	Assentar piso em todo o ambiente.
5	Bancada	Troca da bancada da cozinha por pia em granito com cuba em inox embutida e troca da torneira, modernizando o ambiente, com a correta instalação hidráulica e troca do sifão.
6	Substituição de alguns itens e demolição	Substituição de toda a área do tanque.
7	Fluxo cruzado	Readequação do layout do ambiente para evitar fluxo cruzado entre área de serviço e copa; criar divisórias para garantir separação das atividades.

13.4.4. Encontra-se em anexo Planta das alterações para cozinha inferior. A mesma não supri todas as alterações e necessidades descritas neste relatório a serem consideradas para elaboração do Projeto Executivo de Reforma. Na planta não está o mezanino. É necessário analisar a viabilidade da construção de mezanino, com instalação de laje, com pontos de energia, instalação de ar e cabeamento de internet. O acesso seria com o patamar da escada de circulação.

14. PRIORIDADE 2 - QUADROS ELÉTRICOS

14.1. A inspeção realizada no quadro de distribuição de energia revelou as seguintes deficiências:

1. **Disjuntores Obsoletos:** os disjuntores presentes no quadro são antigos e não possuem tecnologia de desarmamento moderna, o que aumenta o risco de acidentes em caso de sobrecarga ou curto-circuito. Disjuntores modernos com dispositivos de proteção mais sensíveis e confiáveis são essenciais para garantir a segurança da instalação.
2. **Ausência de Mapeamento e Etiquetagem:** não há mapeamento e etiquetagem adequados dos circuitos no quadro de distribuição, o que dificulta a identificação e o controle dos circuitos, além de comprometer a manutenção e a segurança da instalação. A falta de identificação clara dos circuitos pode levar a erros na operação e aumentar o tempo de resposta em caso de falhas.

14.2. Para solucionar os problemas identificados, são necessárias as seguintes intervenções:

	Item	Solução
1	Disjuntores	Substituir os disjuntores obsoletos por disjuntores modernos com tecnologia de desarmamento, que ofereçam maior segurança e proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos. É importante dimensionar corretamente os disjuntores de acordo com a carga de cada circuito.
2	Mapeamento e Etiquetagem	Realizar o mapeamento completo dos circuitos elétricos, identificando cada circuito e sua respectiva função; instalar etiquetas claras e legíveis em cada disjuntor, indicando o circuito que ele protege e sua função.

15. PRIORIDADE 3 - REVITALIZAÇÃO GERAL DOS NÚCLEOS, SEÇÕES E AMBIENTES DE ÁREAS COMUNS

15.1. No dia 17/10/2024, foi compartilhado o Ofício-Circular Nº 11/2024/INFRAESTRUTURA PREDIAL-MT/SAD-MT/SPRF-MT (SEI nº 60387216), o qual solicitava a todos os responsáveis por Seções e Núcleos o preenchimento de um formulário contendo perguntas sobre impressões e avaliação de uso do prédio da Sede da SPRF-MT pelos colaboradores ([link para acesso](#)).

15.2. Diante das respostas do questionário, é possível verificar que a SPRF-MT carece de uma manutenção quanto à funcionalidade e conforto do ambiente de trabalho, da perspectiva dos próprios servidores e terceirizados.

15.3. Dessa forma, durante a reforma, deve ser realizado manutenções gerais em todos os núcleos:

	Item	Solução
1	Pintura geral	Realização de nova pintura em paredes, divisórias e tetos, promovendo uniformização e revitalização dos ambientes.
2	Padronização da iluminação	Adequação e substituição das luminárias, garantindo uniformidade e eficiência na iluminação de todos os núcleos.
3	Reparos em infiltrações e trincas	Identificação e correção de infiltrações e trincas nas estruturas, assegurando integridade e conservação das superfícies.
4	Controle de acesso	Instalação de fechaduras digitais nas portas de cada Núcleo, substituindo os modelos manuais, para modernização e segurança.
5	Pontos de energia	Instalação de novos pontos de tomada, conforme necessidade de cada ambiente.

16. PRIORIDADE 3 - MANUTENÇÕES GERAIS E ESTÉTICA DOS AMBIENTES

16.1. Os espaços de uso comum da SPRF-MT necessitam de manutenções gerais básicas identificadas durante a inspeção, as quais afetam a Identidade Visual, salubridade e habitabilidade de maneira significativa.

16.2. As solicitações de manutenção estão organizadas abaixo, divididas por ambientes que não foram abordadas nos tópicos anteriores deste relatório.

16.3. FACHADAS e ESTACIONAMENTO:

1. **Fachada desgastada:** A fachada do imóvel apresenta sinais evidentes de desgaste, como pintura velha e grades enferrujadas, comprometendo a estética geral e a imagem visual do prédio.
2. **Rebocos aparentes:** Em várias áreas, o reboco está exposto, apresentando falhas no acabamento e sinais de degradação, o que prejudica tanto a estética quanto a proteção contra agentes climáticos.

3. **Trincas e danos nas paredes:** Foram identificadas trincas nas paredes externas, que, além de afetar a aparência da fachada, podem comprometer a estanqueidade e permitir infiltrações de água, agravando a deterioração ao longo do tempo.
4. **Janelas metálicas enferrujadas:** As janelas metálicas estão enferrujadas e carecem de manutenção, além de estarem sem peitoris, o que resulta em possíveis problemas de infiltração e perda de eficiência térmica e acústica.
5. **Drenos de ar condicionado expostos:** Os drenos do ar condicionado, localizados na fachada, estão expostos, o que contribui para pontos de infiltração e, conseqüentemente, compromete a durabilidade estética e estrutural da fachada.
6. **Marquise pequena:** A marquise do prédio é muito pequena, o que prejudica tanto a estética quanto a proteção dos usuários da edificação, além de comprometer a identidade visual do órgão.
7. **Condensadoras alocadas no jardim:** As condensadoras do ar condicionado estão alocadas no jardim, o que compromete a estética externa do imóvel, além de gerar uma ocupação inadequada do espaço verde.
8. **Obstrução pela vegetação:** Árvores grandes e o jardim ao redor da edificação dificultam a visualização geral do prédio, comprometendo sua identidade visual e também podendo afetar a acessibilidade ao prédio em algumas áreas pois há raízes invadindo a calçada.
9. **Piso da calçada comprometido:** O piso da calçada apresenta diversos pontos de deterioração, criando riscos de acidentes e comprometendo a acessibilidade e a segurança das pessoas que transitam pela área externa.

16.3.1. Soluções para reforma dos ambientes externos:

	Item	Solução
1	Acabamentos das paredes	Toda as paredes devem sofrer tratamento anti-trincas e ajustes nos rebocos.
2	Janelas metálicas enferrujadas	Item especificado no tópico 12. Adiciona-se a necessidade de pintura das grades de proteção das janelas da fachada, que estão enferrujadas devido à instalação inadequada dos drenos de ar condicionado.
3	Drenos de ar condicionado	Embutir todos os drenos de ar condicionado das fachadas.
4	Identidade visual	Toda a identidade visual do prédio deve ser modernizada, de modo a aderir aos padrões modernos das Sedes atuais da PRF, e atualizar-se com o Manual de Identidade Visual vigente da instituição.
5	Condensadoras	Camuflar condensadoras de ar-condicionado.
6	Obstrução pela vegetação	Retirada de arbustos e plantas ornamentais, e instalação de novo jardim (ou adaptação do atual) para não prejudicar visibilidade da fachada.
7	Piso	Reforma e pintura do piso existente, com correção da sinalização tátil conforme NBR 9050.

16.3.2. Encontra-se em anexo croqui das alterações das fachadas laterais e frontal. O mesmo não supri todas as alterações e necessidades descritas neste relatório a serem consideradas para elaboração do Projeto Executivo de Reforma.

16.4. RECEPÇÃO

16.4.1. Problemas detectados durante vistoria visual:

1. **Teto com infiltrações:** O teto da recepção apresenta manchas escuras e sinais de infiltração, o que compromete tanto a estética do ambiente quanto a sua integridade estrutural, podendo afetar a segurança e a saúde dos ocupantes.
2. **Paredes desgastadas:** As paredes da recepção possuem pintura antiga e desgastada, refletindo a idade do imóvel e necessitando de revitalização para melhorar a aparência e preservar a qualidade do ambiente.

3. **Luminárias fora do padrão:** As luminárias instaladas na recepção não seguem o padrão geral do restante do prédio (embutidas, enquanto as demais são de sobrepor), o que gera dificuldades na manutenção e no estoque de materiais, uma vez que é necessário manter dois tipos de lâmpadas para reposição em caso de queima.
4. **Instalações elétricas antigas:** Existem instalações elétricas antigas em desuso na recepção, que representam risco de falhas e não atendem aos padrões modernos de segurança e funcionalidade.
5. **Ausência de banheiro para usuários externos:** Não há banheiro disponível para os usuários externos na recepção. Isso obriga os visitantes a adentrarem nas áreas de acesso restrito para utilizá-lo, o que compromete a segurança e a privacidade das áreas internas, além de impactar negativamente a experiência do visitante.
6. **Rampa inadequada para PCDs:** A rampa de acesso para pessoas com deficiência (PCDs) não atende aos padrões de inclinação exigidos, dificultando o acesso de PCDs e comprometendo a acessibilidade no prédio.
7. **Bypass de atendimento pequeno:** O *bypass* de atendimento para o protocolo é muito pequeno em relação ao volume de atendimento que a recepção recebe, dificultando a fluidez do atendimento e comprometendo a eficiência no serviço prestado.
8. **Piso desgastado:** O piso da recepção está muito antigo, com sinais de desgaste visíveis, refletindo a idade do prédio e comprometendo a estética e funcionalidade do ambiente, além de representar um risco à segurança dos usuários devido ao desgaste.

16.4.2. Serviços a serem executados para solução dos problemas:

	Categoria	Serviço
1	Teto	Realizar novo acabamento e pintura
2	Paredes	Realizar nova pintura
3	Instalações elétricas antigas	Remoção de instalações elétricas provisórias em desuso.
4	Iluminação	Padronização de toda iluminação do imóvel, de modo a facilitar manutenções.
5	Banheiro para usuário externo/ PCD	Tópico trabalhado no item 9 deste Relatório.
6	Acesso ao pavimento superior acessível	Instalação de um elevador conforme item 8.7 deste Relatório.
7	Pisos	Remoção do piso antigo e instalação de novo piso em porcelanato.
8	Sinalização	Deverá ser implementado um projeto de sinalização em todo o ambiente.

16.5. AUDITÓRIO

16.6. Elenca-se os problemas encontrados durante inspeção no auditório:

1. **Ausência de tratamento acústico.**
2. **Iluminação precária:** iluminação do ambiente é insuficiente para atender o tamanho do cômodo. Falta instalação de luzes adequadas para palco.
3. **Piso desgastado.**
4. **Rampa de acesso PCD ao palco obstrui visão da plateia:** rampa deverá ser realocada para a lateral do palco.
5. **Pintura antiga e desgastada.**
6. **Janelas antigas e enferrujadas, com persianas sujas e não funcionais.**

	Item	Solução
1	Revestimento Acústico	Aplicação de revestimento acústico com fibra no chão e nas paredes para otimizar a qualidade do som no ambiente.
3	Janelas	Substituição das janelas atuais por janelas em alumínio. Remoção de uma das janelas, para abrir espaço de realocação da porta, devido à mudança de local da rampa.
4	Iluminação	Padronização de toda a iluminação do auditório, e modernização dos disjuntores.
5	Acessibilidade	Reconstrução da rampa de acesso ao palco, realocando-a para a lateral, conforme os padrões da NBR 9050 , sem comprometer a estética do espaço. Implementar sinalizações: demarcação da área reservada a cadeirantes, sinalização dos banheiros, sinalização de emergência e pânico, instalação de barras antipânico nas portas, instalação de luzes de emergência.

16.7. CORREDORES: PISOS, PAREDES E DIVISÓRIAS

16.7.1. Nos corredores, verificou-se as seguintes patologias:

16.7.1.1. **Infiltrações:** presença de infiltrações em diversos pontos dos corredores, causando manchas, mofo e deterioração da pintura. As infiltrações comprometem a integridade das paredes, além de criar um ambiente esteticamente desagradável.

16.7.1.2. **Rachaduras e Trincas:** observa-se a presença de rachaduras e trincas nas paredes, principalmente em áreas próximas a janelas e portas. Essas fissuras indicam problemas estruturais e podem comprometer a segurança do local.

16.7.1.3. **Divisórias Desgastadas:** as divisórias tipo eucatex em diversos corredores apresentam desgaste, desbotamento e danos visíveis. A aparência deteriorada das divisórias compromete a estética do ambiente e pode afetar a funcionalidade em alguns casos.

16.7.1.4. **Pintura Desgastada:** pintura das paredes dos corredores apresenta desgaste, descascamento e manchas em diversas áreas. A pintura desgastada compromete a aparência do ambiente e pode contribuir para a deterioração das paredes.

16.7.1.5. **Iluminação:** lâmpadas de padrões diferentes em diversas áreas, dificultando a manutenção e reposição.

16.7.2. Em resumo, as paredes e as divisórias dos corredores estão com aparência envelhecida e manchadas, necessitando de reparos para manter a estética agradável e arrumada. Dessa forma, sugerem-se as seguintes soluções:

	Item	Solução
1	Infiltrações	Identificar e corrigir as causas das infiltrações, realizando a impermeabilização adequada e o reparo dos danos causados.
2	Rachaduras e Trincas	Realizar o tratamento e reparo das rachaduras e trincas, garantindo a estabilidade estrutural das paredes.
3	Pintura	Aplicar nova pintura nas paredes dos corredores e divisórias.
4	Iluminação	Padronização de toda a iluminação do prédio, de modo a facilitar manutenções.

17. CFTV

17.1. Conforme Relatório SEI! nº 66510473.

18. TELHADO

18.1. Possui algumas infiltrações devido a desgastes do tempo que devem ser avaliadas para apresentação de possíveis soluções.

18.2. Pleiteia-se também a execução de sistema de geração de energia fotovoltaica para sede da SPRF-MT.

19. CONCLUSÃO

19.1. Diante do levantamento realizado e das condições estruturais e funcionais identificadas na Sede da SPRF-MT, torna-se evidente a necessidade de execução das intervenções propostas, priorizando aquelas relacionadas à segurança estrutural, acessibilidade e adequações funcionais dos ambientes.

19.2. As medidas elencadas atendem não apenas às exigências normativas e legais, como também visam proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores, garantir a segurança dos usuários e preservar o patrimônio público.

19.3. Importante destacar que **as atividades da SPRF-MT não poderão ser interrompidas durante a realização da reforma**, uma vez que isso implicaria em violação ao princípio da continuidade do serviço público. Assim, o cronograma de execução das obras deverá ser elaborado levando em consideração a manutenção dos serviços essenciais, garantindo o pleno funcionamento da unidade mesmo durante as intervenções.

19.4. A execução da reforma, conforme planejada e priorizada neste relatório, assegurará o pleno funcionamento da unidade e permitirá a continuidade dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal no Estado do Mato Grosso, de forma eficiente, segura e adequada.

19.5. Serão acostados os seguintes documentos anexos a este relatório:

III A - Relatório fotográfico da vistoria.

III B - Parecer Técnico nº 148/2024 - SPPEA.

III C - NOTA TÉCNICA Nº: 1/2025/COENGE - CAF - MT/SRE - MT.

III D - Manual de Identidade Visual PRF.

III E - Croqui das alterações para Recepção.

III F - Croqui das alterações para Copa/cozinha superior.

III G - Croqui das alterações para Auditório.

III H - Croqui da fachadas frontal.

III I - Croqui da fachadas lateral

III J - Planta cozinha inferior

NEY FERNANDO SANTOS LOPES

Agente de Infraestrutura Predial

PRF

Documento assinado eletronicamente por **NEY FERNANDO SANTOS LOPES, Policial Rodoviário(a) Federal**, em 01/10/2025, às 11:38, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.prf.gov.br/verificar>, informando o código verificador **68694048** e o código CRC **0849DB04**.



